

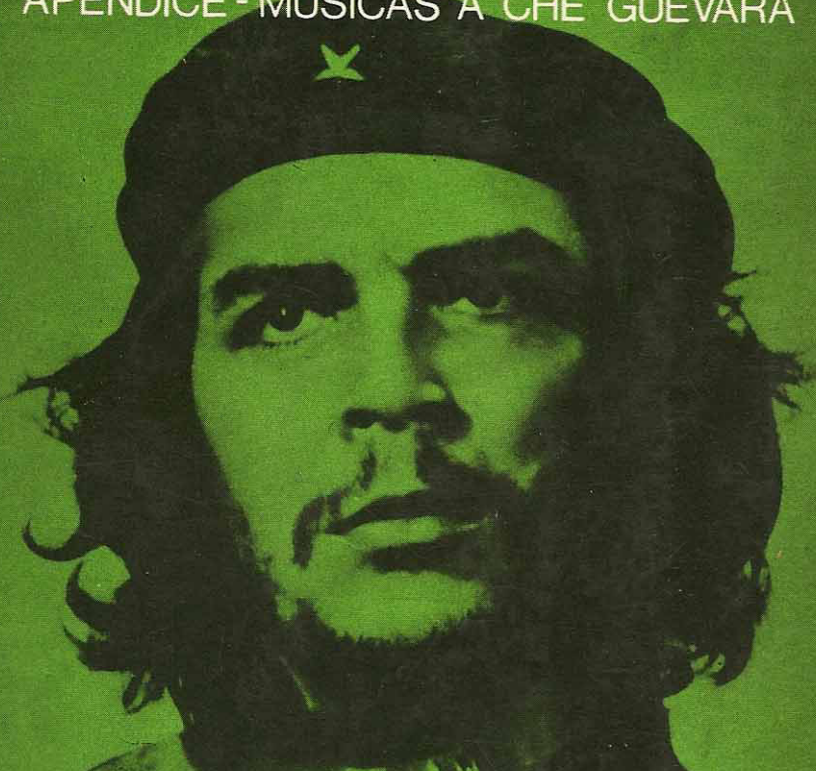
COMPLEMENTO - POSTER BRINDE

CHE

GUEVARA

CARTAS

APÊNDICE - MÚSICAS A CHE GUEVARA



EB

CHE GUEVARA OBRAS COMPLETAS

Volume 2

Editor

Analdino Rodrigues Paulino

Capa e Projeto Gráfico

Altamir Tedeschi

Roberto Agune

Produção

Analdino Rodrigues Paulino

Revisão

Marly Arlete de Souza

Eurípedes Rodrigues Filho

Robison Luiz Bernardes

Composição

O Estado de São Paulo

Av. Eng. Caetano Álvares, 55

Fotolitos

Binhos Fotolito Ltda.

Rua Espírita, 97 - Fone: 278.7028

Impressão

Dag — CAgostino Artes Gráficas Ltda.

Rua Maria Cecília, 277 — Fone 266-3219

Direitos Reservados

Edições Populares

(Analdino Rodrigues Paulino Neto)

Rua Dr. Phidias de Barros Monteiro, 7 — Fone 853-5732

05404-São Paulo — Capital

Abril de 1980 — 1* Edição, 5 mil exemplares

CHE

GUEVARA Ernesto Guevara de la Serna (El Che)

CARTAS

Tradução de Juan Martínez de la Cruz



habituê.se a frequentar livrarias
edições populares
Analdino Rodrigues Paulino Neto

CARTA AOS PAIS

TRIUNFO COM CUBA OU MORRO LÁ

México, 6 de julho de 1956
Cárcere de Gobernacion*

Queridos velhos:

Recebi sua carta, papai, aqui, na minha nova e delicada mansão de Miguel Schultz, junto com a visita de Petit**, que me fez saber dos temores de vocês. Para vocês fazerem idéia, contarei o caso:

Fazia algum tempo, bastante tempo já, um jovem líder cubano me convidou para ingressar em seu movimento, que era de libertação armada da sua terra, e eu, lógico, aceitei. Dedicado à ocupação de preparar fisicamente a rapazeada que um dia deverá pôr os pés em Cuba, enganei vocês nos dois últimos meses com a mentira de meu cargo de professor. A 21 de junho (quando fazia um mês que estava fora de casa, pois fiquei num barraco no subúrbio) caiu preso Fidel com um grupo de companheiros, e na casa havia o endereço onde nós estávamos, de maneira que caímos todos na rede. Eu tinha meus documentos, que me creditavam como estu-

(*) Cárcere do Governo do México: Miguel Schultz

(**) Petit: Ulises Petit de Murat.

dante de russo no Instituto do Intercâmbio Cultural Mexicano, o que foi suficiente para que fosse considerado um elo importante na organização, e as agências de notícias amigas do papai*** começaram a gritar pelo mundo afora.

Isto é uma síntese dos acontecimentos passados, os futuros dividem-se em dois, os mediatos e os imediatos. Dos imediatos, lhes direi que meu futuro está ligado à libertação cubana, ou triunfo com ela ou morro lá (essa é a explicação de uma carta um tanto enigmática que mandei à velha faz algum tempo). Do futuro mediato tenho pouco a dizer pois não sei o que vai ser de mim. Estou à disposição do juiz e não será difícil que seja deportado para a Argentina, a não ser que eu consiga asilo num país intermediário, coisa que acho seria conveniente para a minha saúde política.

De qualquer maneira, tendo que sair para o novo desterro ou ficando preso neste cárcere, Hilda retornará ao Peru, que já tem novo governo e concedeu anistia política.

Por motivos óbvios, diminuirei muito a minha correspondência; aliás, a polícia mexicana tem o agradável hábito de seqüestrar as cartas, é bom que você escreva sobre as coisas da casa e banalidades. Ninguém acha graça no fato de um filho da puta inteirar-se dos problemas íntimos da gente, por insignificantes que sejam. Um beijo para Beatriz****, expliquem por que não escrevo e digam-lhe que não se preocupe em mandar jornais por enquanto.

Estamos às vésperas de declarar uma greve de fome indefinida, como protesto contra as detenções injustificadas e as torturas a que foram submetidos alguns dos meus companheiros. O moral de todo o grupo é alto.

Por enquanto continuem escrevendo para a casa.

Se por qualquer causa, que não acredito, não puder escrever mais e chegar a minha vez de perder, considerem estas linhas como uma despedida, não muito grandiloquente mas sincera. Passei pela vida procurando a minha verdade

(***) Agências noticiosas amigas do papai: refere-se à United Press, Associated Press etc, em tom de blague, consideradas como amigas.

(****) Beatriz: tia de “Che”, que o amou como uma mãe.

aos solavancos, e já no caminho e com uma filha que me torna perpétuo, fechei o ciclo. A partir de agora não consideraria a minha morte uma frustração, apenas como Hikmet:

“só levarei ao túmulo
a tristeza do meu canto inacabado”.
Beijos para todos do

Ernesto

AOS FILHOS

Meus queridos Hildita, Aleidita, Camilo, Célia e Ernesto:

Se algum dia vocês lerem esta carta, vai ser porque eu já não estarei mais com vocês.

Quase não lembrarão de mim, e os mais pequenos não lembrarão nada.

Seu pai foi um homem que age como pensa e, certamente, foi leal às suas convicções.

Cresçam como bons revolucionários. Estudem muito, para poder dominar a técnica que permite dominar a natureza. Lembrem que a Revolução é o mais importante, e que cada um de nós, sozinho, não vale nada.

Sobretudo, sejam capazes sempre de sentir profundamente qualquer injustiça cometida contra qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. É a qualidade mais bela de um revolucionário.

Até sempre, filhinhos, espero vê-los ainda. Um beijo grande e um abraço do

Papai

À FILHA HILDA

15 de fevereiro de 1966

Hildita querida:

Escrevo hoje, embora a carta deva chegar bem mais tarde; mas quero que você saiba que eu lembro de você e que espero que seu aniversário seja um dia muito feliz. Você já é quase uma mulher, e eu não posso escrever como se escreve a uma criança, contando bobagens ou mentirinhas.

Você deve saber que eu continuo longe e que ficarei muito tempo longe de você, fazendo o que for possível para lutar contra os nossos inimigos. Não que seja grande coisa, mas o que posso eu fazer, e creio que você sempre sentirá orgulho por seu pai, como eu sinto por você.

Lembre que temos pela frente muitos anos de luta, e que você, mesmo sendo mulher, deverá fazer parte dessa luta. Entretanto, é preciso que você se prepare, que você seja muito revolucionária, coisa que na tua idade significa aprender muito, o máximo possível, e que você esteja sempre disponível para apoiar as causas justas. Além disso, obedeça à sua mãe e não faça nada antes do tempo adequado. Essa época chegará.

Você deve lutar para ser uma das melhores alunas na escola. Melhor em todos os sentidos, e você sabe o que isto quer dizer: estudo e atitude revolucionária, isto é: boa con-

duta, seriedade, amor à Revolução, companheirismo, etc. Eu não era assim na tua idade, mas estava numa sociedade diferente, quando o homem era o inimigo do homem. Agora você tem o privilégio de viver outra época e é preciso ser digna dela.

Não esqueça de dar atenção à casa e olhar as crianças, aconselhar que estudem e se comportem bem. Especialmente Aleidita, que te ouve muito na tua condição de irmã mais velha.

Muito bem, filha, mais uma vez, que você seja muito feliz no seu aniversário. Dê um abraço na sua mãe e em Gina, e para você vai um muito grande, muito forte, que possa valer para todo tempo em que não nos vejamos, de seu

Papai

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

